



Ponte Raul Veiga

análise técnica e histórica de uma obra de arte especial (OAE) em Santo Antônio de Pádua

Autoria:

Miguel Rabelo Medeiros SANCHES

Pietra Mota FREITAS

Isabella Franco BRUM

Maria Sofia de Oliveira MENEZES

Maria Olívia Ferreira Gonçalves de SIQUEIRA

Estudantes do Curso Técnico em Edificações integrado ao Ensino

Médio no IFF *Campus* Santo Antônio de Pádua

Orientação:

Raul Simiqueli CABRAL

Docente no IFF *Campus* Santo Antônio de Pádua

Resumo: Este trabalho tem como finalidade despertar em alunos, educadores e comunidade o interesse pela Ponte Raul Veiga, em Santo Antônio de Pádua (RJ), reconhecendo-a não apenas como estrutura funcional, mas também como símbolo de identidade e memória local. O objetivo foi analisá-la como Obra de Arte Especial (OAE), destacando sua relevância técnica, histórica e cultural. A ponte começou a ser construída em 1920 e foi inaugurada em 1922, substituindo uma antiga estrutura de madeira em más condições. Projetada em concreto armado, apresenta seis vãos independentes, totalizando 177 metros de extensão, apoiados em pilares de pedra argamassada. Seu sistema estrutural é composto por arcos atirantados que recebem os esforços do tabuleiro por meio de tirantes, transmitindo as cargas para os apoios e, em seguida, para os pilares e fundações. Essa distribuição garante equilíbrio entre compressão nos arcos e tração nos tirantes, assegurando estabilidade e eficiência para o tráfego ao longo de um século. Conclui-se que a Ponte Raul Veiga representa mais que uma travessia sobre o Rio Pomba: é um marco da engenharia brasileira e do desenvolvimento urbano local. Seu tombamento em 2022 reafirma sua importância como patrimônio histórico-cultural e legado a ser preservado.

Palavras-chave: ponte; engenharia; patrimônio histórico.

Referências:

BUSTAMANTE, H. *Sertões dos Puris: história do município de Santo Antônio de Pádua*. 1. ed. 1971. Santo Antônio de Pádua: Academia Paduana de Letras, Artes e Ciências (APLAC), 2014.

CARNEIRO, F. L. L. B. *Origens e evolução das normas de concreto armado e protendido no Brasil*. Rio de Janeiro: Programa de Pós-Graduação de Engenharia, Escola de Engenharia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, [19--?].



GIANNECCHINI, A. C. *Técnica e estética no concreto armado*: um estudo sobre os edifícios do MASP e da FAUUSP. 2009. Dissertação (Mestrado em História e Fundamentos da Arquitetura e do Urbanismo) – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009. DOI: <https://doi.org/10.11606/D.16.2009.tde-12032010-163544>. Disponível em: <https://repositorio.usp.br/item/001781807>. Acesso em: 7 set. 2025.

LOPES, R. H. *et al.* A construção da ponte Raul Veiga: política e comemoração do centenário da Independência em Santo Antônio de Pádua no ano de 1922. *Vértices*, Campos dos Goytacazes, RJ, v. 19, n. 2, p. 193–213, maio/ago. 2017. DOI: <https://doi.org/10.19180/1809-2667.v19n22017p193-213>. Disponível em: <https://editoraessentia.iff.edu.br/index.php/vertices/article/view/8340>. Acesso em: 7 set. 2025.

PICCININI, R. A. S. *A casa da águia*: crônicas paduanas. Santo Antônio de Pádua: Lux, 2005.

REIS, F. S. *As nossas pontes de concreto armado*. Rio de Janeiro: Científica Rio, 1924.

SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA. Decreto n. 153, de 11 de outubro de 2022. Homologa em âmbito municipal o tombamento da ponte Raul Veiga, Ponte dos Arcos, patrimônio municipal construída em 1922 e dá outras providências. *Boletim Oficial*, Santo Antônio de Pádua, RJ, 13 out. 2022. Disponível em: https://santoantoniodepadua.rj.gov.br/portal/arquivo/34/2022/decreto_no_153-22_-_homologa_tombamento_da_ponte_raul_veiga.pdf. Acesso em: 7 set. 2025.

VASCONCELOS, A. C. *Pontes brasileiras*: viadutos e passarelas notáveis. 1. ed. São Paulo: PINI, 1993.